Saberes Plurais
Educação na Saúde

Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde
Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
DOI: https://doi.org/10.54909/sp.v10i2.158233
ISSN: E-2525-507X
https://seer.ufrgs.br/saberesplurais

Anais do II Seminário Dia Mundial da Segurança do Paciente: Cuidado Seguro para a Vida

Área temática: Segurança do Paciente e Qualidade do Cuidado na Perspectiva da Interprofissionalidade

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2026



INSTITUIÇÕES ORGANIZADORAS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR/UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPGENSAU/UFRGS)
Liga Interprofissional de Segurança do Paciente (LISPa/UFRGS)

ORGANIZADORES

Denise Bueno – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Letícia Vaz Ferreira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Rafael Arenhaldt – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Ramona Fernanda Ceriotti Toassi – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

HOME PAGE DO EVENTO:

https://www.even3.com.br/ii-seminario-dia-mundial-da-seguranca-do-paciente-ufrgs-755889/

RASTREIO DE DEMÊNCIAS EM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Simone Konzen Ritter, Emily da Silva Eberhardt, Ernanda Mezaroba, Micaela da Silva Constante, Idiane Rosset

RESUMO

Introdução: As demências constituem doenças crônicas não transmissíveis, progressivas e associadas à perda de autonomia, multimorbidade e maior vulnerabilidade a eventos adversos. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o reconhecimento oportuno do comprometimento cognitivo pode contribuir para a segurança do paciente, especialmente diante dos riscos relacionados ao uso de medicamentos, quedas, limitações no autocuidado, falhas de comunicação e fragmentação da assistência. Nesse contexto, o rastreio de demências favorece a identificação precoce de pessoas idosas que necessitam de avaliação diagnóstica e acompanhamento longitudinal. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre o rastreio de demências em pessoas idosas na APS e suas contribuições para a segurança do paciente. **Metodologia:** Revisão de escopo realizada em bases de dados nacionais e internacionais, contemplando estudos sobre rastreio de demências em pessoas idosas (= 60 anos) atendidas na APS. A busca identificou 5.406 estudos, dos quais 25 foram incluídos, publicados entre 2000 e 2026, com evidências relacionadas aos instrumentos de avaliação cognitiva, fatores associados à detecção, barreiras, facilitadores e implicações do rastreio de demências para a segurança assistencial. **Resultados:** As evidências científicas demonstram que a demência permanece subdiagnosticada na APS e que instrumentos cognitivos breves podem auxiliar na identificação de alterações que requerem investigação diagnóstica. A detecção oportuna da demência favorece a segurança do paciente, possibilitando revisar medicamentos, reconhecer limitações para o autocuidado das pessoas idosas, avaliar riscos de quedas e vulnerabilidades, envolver familiares e cuidadores e organizar planos de cuidado individualizados. **Conclusão:** O rastreio de demências na APS constitui importante estratégia para a segurança de pessoas idosas com comprometimento cognitivo. A identificação oportuna e a atuação interprofissional possibilitam antecipar riscos, qualificar decisões clínicas e promover um cuidado contínuo, coordenado e centrado na pessoa, em consonância com princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde, como a integralidade e a equidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Demência. Idoso. Segurança do Paciente.